

# *Plano de Desenvolvimento Institucional Avaliação 2017*

Maringá, Paraná - 2019

## Sumário

Introdução	
Contextualização	3
Metodologia	4
Resultados	6
Considerações Finais	8
Evolução do PDI por Áreas	10
Percentual de Contribuição para o PDI	21
Atualização do PDI para o período de 2018 a 2022	22
	23

## Introdução

Este documento apresenta o relatório elaborado pela Comissão de Avaliação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) referente ao ano de 2017.

A primeira seção deste relatório contextualiza os termos utilizados no processo de construção do PDI: objetivos, metas e ações, assim como os indicadores de recurso e de produto. Essa contextualização tem o intuito de facilitar a leitura desse relatório mesmo por aqueles não estejam familiarizados com modelo adotado pela instituição.

A metodologia utilizada pela comissão durante a elaboração desse relatório é descrita para melhor entendimento dos cálculos realizados. De acordo com os relatórios anteriores, neste também se optou por fazer uma avaliação relativa e não absoluta, tendo em vista que os diversos indicadores envolvidos possuíam grandezas diferentes.

A Comissão também considerou em sua análise a execução de ações não previstas e na equalização de limites superiores, que são apresentados na explanação da metodologia. Os valores encontrados foram agrupados em cinco grupos, para auxiliar uma análise qualitativa dos resultados.

Na sequência, apresenta-se um relato da Comissão acerca dos pontos fortes e fracos desta avaliação. Um ponto forte que ficou evidente foi o aumento da participação da comunidade universitária no preenchimento do PDI, o que contribuiu para a elevação da Taxa de Sucesso da UEM.

No fechamento deste relatório, apresenta-se uma breve introdução à Resolução No. 028/2018-COU, que estabelece a nova metodologia para o PDI 2018-2022.

Profª. Dra. Gisele Mendes de Carvalho  
Presidente da Comissão de Avaliação do PDI

## Contextualização

Antes de avançar sobre a metodologia de avaliação é necessário fazer uma contextualização de como o Plano de Desenvolvimento Institucional está estruturado. O PDI é constituído de três níveis hierárquicos:

- Objetivos;
- Metas; e
- Ações.

Os objetivos expressam o que a unidade quer atingir no futuro (5 anos), como por exemplo:

- Criar curso de Graduação;
- Criar curso de Pós-Graduação; e
- Elevar a nota do curso de Graduação.

O PDI tem objetivos predefinidos, portanto às unidades devem apenas selecionar quais desses objetivos listados ela deseja realizar em seu planejamento para os próximos cinco anos. Os objetivos predefinidos foram criados com base nos objetivos mais comuns presentes na versão do PDI de 2006-2012.

Para cada um dos objetivos foram criados indicadores de produtos. Os “produtos” consistem no resultado obtido na conclusão do objetivo. Os indicadores servem para a avaliação de desempenho, eficiência, efetividade e projeção de custo.

- Objetivo: Criar curso de Graduação:
  - Indicador de produto: Curso de Graduação;
  - Indicador de produto: Vagas no vestibular; e
  - Indicador de produto: Alunos de graduação.
- Objetivo: Criar curso de Pós-Graduação:
  - Indicador de produto: Curso de Pós-Graduação;
  - Indicador de produto: Vagas na pós-graduação; e
  - Indicador de produto: Alunos de pós-graduação.
- Objetivo: Elevar a nota do curso de Graduação.
  - Indicador de produto: Curso com nota 3 no ENADE
  - Indicador de produto: Curso com nota 4 no ENADE
  - Indicador de produto: Curso com nota 5 no ENADE

As metas constituem o segundo nível. Elas são a quantificação dos objetivos ao longo do tempo. Para a sua criação basta dizer qual é o objetivo e qual a descrição da meta.

- Criar o curso de Graduação em Gastronomia no ano de 2.019;

- Criar o Mestrado em Propulsão Elástica no ano de 2.022; e
- Elevar a nota do curso de Fisioterapia para 5 no ENADE em 2.018.

No último nível do PDI estão as ações. A Assessoria de Planejamento, com base nos objetivos predefinidos, fez uma longa pesquisa institucional levantando qual a tramitação burocrática para a execução de cada um deles. Para as ações foram selecionados indicadores de recurso. Os “recursos” são os insumos necessários para a conclusão daquela ação. Exemplo de algumas ações:

- Ação: Aprovar nos conselhos superiores:
  - Indicador de recurso: Burocrático.
- Ação: Contratar professor:
  - Indicador de recurso: Professor de Ensino Superior.
- Ação: Construção de sala de aula:
  - Indicador de recurso: Sala de Aula.

As ações são vinculadas aos objetivos. Assim, ao escolher um objetivo e estabelecer a meta, é apresentada a unidade uma lista de ações necessárias para atingir tal objetivo. O próximo passo é definir o ano que as ações serão realizadas e os quantitativos de recursos necessários. Em alguns casos parte das ações não precisam ser programadas integralmente devido às especificidades de cada uma das áreas de conhecimento.

Um exemplo da disposição com os três níveis num agrupamento único:

- Objetivo: Criar curso de Graduação.
  - Meta: Criar curso de Graduação em Gastronomia em 2.019.
    - Indicador de produto: Curso de Graduação: 1;
    - Indicador de produto: Vagas: 40;
    - Indicador de produto: Alunos: 160.
    - Ações:
      - Aprovar no conselho departamental em 2.017:
        - Indicador de recurso: Burocrático: 1.
      - Contratar professor em 2.018:
        - Indicador de recurso: Professor de Ensino Superior: 1.
      - Construir sala de aula em 2.018:
        - Indicador de recurso: Sala de Aula: 1.



## Metodologia

Como o planejamento é programado sempre para 5 anos, a avaliação da meta só pode ser dada após a sua conclusão. Nesse meio tempo o que é possível é verificar se o esforço planejado para aquele período foi ou não alcançado pela unidade proponente.

Desse modo, para auferir o desempenho da unidade na execução de seu PDI foi avaliada a quantidade de esforço previsto nas ações programadas para o período de avaliação e o que foi efetivamente executado.

Porém, como cada uma das ações possui indicador próprio e com variados índices de grandezas, não é possível avaliar a execução da meta de forma linear. Uma mesma meta pode ter ações que envolvam recursos na casa de unidades, outras na casa de dezenas, centenas e até milhares, por exemplo:

- Contratar Professor: 10 professores;
- Comprar Livros: 200 livros; e
- Ampliar Infraestrutura: 1.000m<sup>2</sup>.

Para resolver esse problema optou-se por calcular os valores de forma relativa e não absoluta, dessa forma:

- Contratar Professor:
  - Previsto: 10 professores;
  - Executado: 5 professores;
  - Taxa de sucesso: 50%.
- Comprar Livros:
  - Previsto: 200 livros;
  - Executado: 200 livros;
  - Taxa de sucesso: 100%.
- Ampliar Infraestrutura:
  - Previsto: 1.000 m<sup>2</sup>;
  - Executado: 500 m<sup>2</sup>;
  - Taxa de sucesso: 50%.

Com base no exemplo anterior, a taxa de sucesso da execução da meta no período da avaliação seria encontrada pela seguinte equação:

$$Meta(tx) = \frac{\sum_{i=1}^n \left( \frac{E_i}{P_i} \right)}{n}$$

Onde:

Meta(tx): taxa de sucesso da meta no período

E: valor executado;

P: valor previsto;

n: quantidade de ações

Usando os valores do exemplo anterior:

$$Meta(tx) = \frac{\sum_{i=1}^n \left( \frac{E_i}{P_i} \right)}{3} = \frac{\left( \frac{5}{10} \right) + \left( \frac{200}{200} \right) + \left( \frac{500}{1000} \right)}{3} = 0,666667 = 67\%$$

### **Casos de Execuções não Previstas**

Alguns desvios no planejamento podem ocorrer tanto de forma positiva como de forma negativa. Da mesma forma que um contingenciamento financeiro pode fazer com que a unidade compre apenas metade dos livros previstos para aquele período, um convênio firmado com um órgão de fomento pode propiciar a construção de uma edificação em metade do prazo.

Porém, como a taxa de sucesso é encontrada na razão E / P, uma execução qualquer sobre uma ação não prevista é impossível de ser calculada, já que não há divisão com denominador nulo.

Nos casos em que houve execução de ação sem previsão no período, atribuiu-se a P o mesmo valor de E, resultando na taxa de sucesso de 100% para aquela ação.

### **Equalização de Limite Superior**

A execução de ações com valores acima do previsto resultam em taxas de sucesso superiores a 100%. Essas ocorrências podem mascarar valores de outras ações com desempenhos inferiores já que o resultado da meta se dá pela média das ações previstas no período. Para evitar esse tipo de ocorrência, foi definido como limite superior o valor de 100% para as taxas de sucesso de todas as ações avaliadas no período.

### **Divisão por Faixas**

Para facilitar uma análise qualitativa, os valores percentuais das taxas de sucesso foram subdivididos em 5 faixas:

- Faixa 1: 0 a 20%;
- Faixa 2: 20 a 40%;
- Faixa 3: 40 a 60%;
- Faixa 4: 60 a 80%; e
- Faixa 5: 80 a 100%.

## Resultados

### ***Pontos Fortes***

Os resultados da avaliação de 2017 evidenciam que houve um aumento percentual de 6,3% na Taxa de Sucesso institucional, quando comparado ao ano de 2016. Isso demonstra os esforços que a Comissão Central do PDI tem realizado para mobilizar a comunidade acadêmica para um efetivo planejamento e controle de suas ações institucionais. O aumento do percentual médio de contribuição para o PDI 2017 em relação ao PDI 2016 foi de 21,73%.

A área que teve o melhor percentual de atingimento de metas foi a Pesquisa, com uma Taxa de Sucesso de 55,5%, tendo como principais indicadores a consolidação de programas de pesquisa, a criação de grupos de pesquisa e a criação de novos projetos de pesquisa.

A área de Ensino de Graduação obteve um Taxa de Sucesso de 49,2%, sendo impulsionada pelo aumento de vagas para os cursos de graduação a distância e UNATI, bem como pela diminuição dos índices de reprovação e evasão.

### ***Pontos Fracos***

A estrutura da universidade está balizada em dois grandes eixos: *o da atividade fim*, que reúne os Centros de Ensino e os Departamentos, assim como seus Laboratórios e demais órgãos que dão apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão; e *o da atividade meio*, que reúne as pró-reitorias e assessorias e todos os demais órgãos que existem para viabilizar as atividades acadêmicas. Atualmente, o PDI da atividade meio é independente e desvinculado daquele da atividade fim. Essa falta de sintonia pode causar conflitos de interesses e sobreposições.

Outro ponto fraco observado diz respeito ao baixo percentual de contribuição para o PDI, que consiste na não-participação ou não-atingimento de metas. Esse percentual tem seus melhores resultados quando verificados o eixo de atividade fim, de modo contrário, os piores resultados foram encontrados no eixo de atividade meio.



## Considerações Finais

A Universidade Estadual de Maringá preza pela excelência do ensino, da pesquisa e da extensão em todos os níveis: departamentos, centros de ensino, pró-reitorias, assessorias, campi e órgãos suplementares. Para tanto, o PDI configura-se como uma ferramenta imprescindível que consiste em seu planejamento estratégico e gestão de recursos.

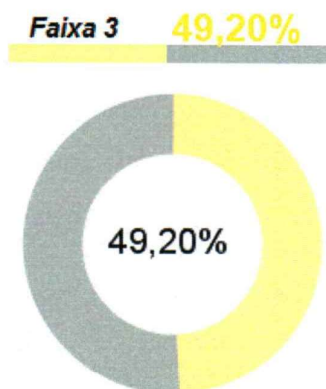
A avaliação do PDI contribui para que a UEM identifique suas prioridades nas áreas de Ensino de Graduação, Ensino de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Gestão, maximizando os resultados de suas ações ao mesmo tempo em que pode contribuir para minimizar os riscos nas tomadas de decisão.

Os resultados dessa avaliação proporcionam um entendimento das insuficiências e habilidades em um contexto sistêmico. Mesmo não tendo atingido 100% de contribuições (participação), o PDI, como planejamento estratégico, indica o desvio entre as atividades planejadas e executadas e, desse modo, aponta onde devem ser priorizadas ações, visando a consolidação da missão institucional.

A avaliação do PDI 2017 resultou em uma Taxa de Sucesso 45,6%, o que indica uma melhoria de 6,3% em relação ao ano anterior. Apesar dessa pequena melhoria, o resultado ainda se manteve na Faixa 3. Assim, esse resultado pode ser interpretado como um desvio em relação ao almejado, Faixa 5 e, como tal, merece ser profundamente estudado e avaliado.

## Avaliação Ano Base 2017

### *Ensino de Graduação e Ensino Básico*

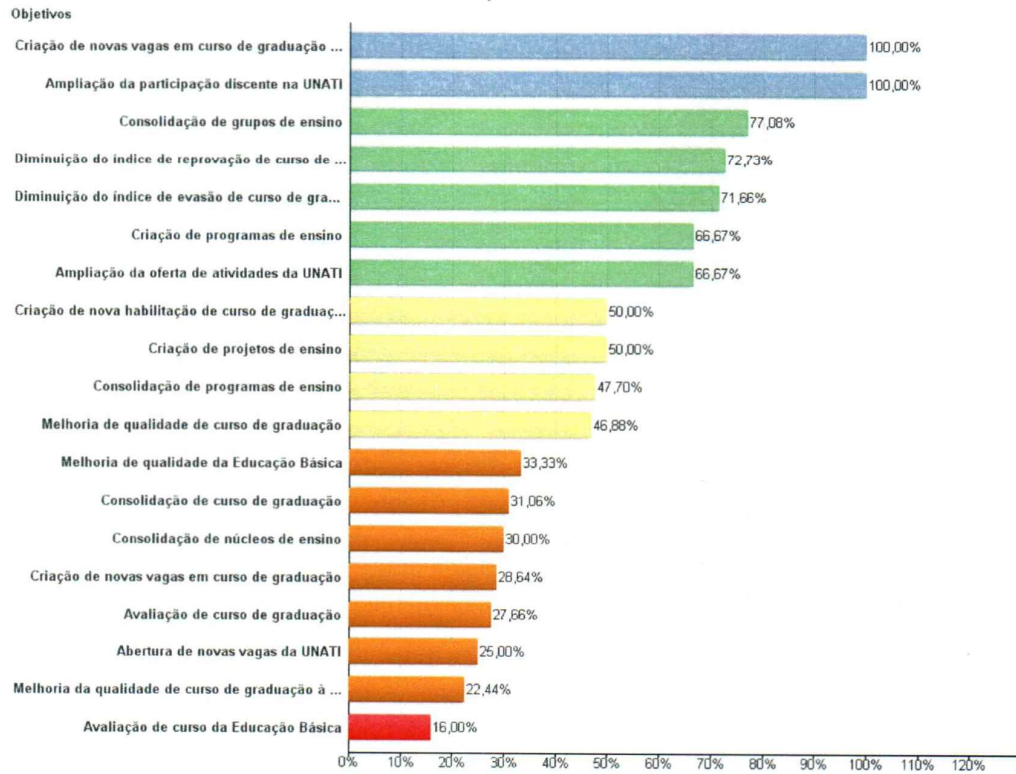


A Taxa Média de Sucesso das ações ligadas aos objetivos da área de Ensino de Graduação e Ensino Básico foi de 49,20%, o que representa um aumento de 11,90% em relação à avaliação de 2016, em que 37,30% dos objetivos foram cumpridos.

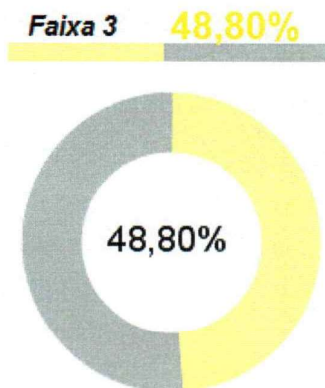
Pontos fortes: criação de novas vagas em cursos de graduação a distância, participação discente na UNATI, consolidação de grupos de ensino, diminuição dos índices de reprovação e evasão dos cursos de graduação.

Pontos fracos: avaliação dos cursos de graduação (presencial e à distância), melhoria da qualidade dos cursos de graduação à distância, avaliação de cursos da Educação Básica.

Ensino de Graduação e Ensino Básico  
 Taxa de Sucesso no Cumprimento de Metas do PDI 2017



## Ensino de Pós-Graduação



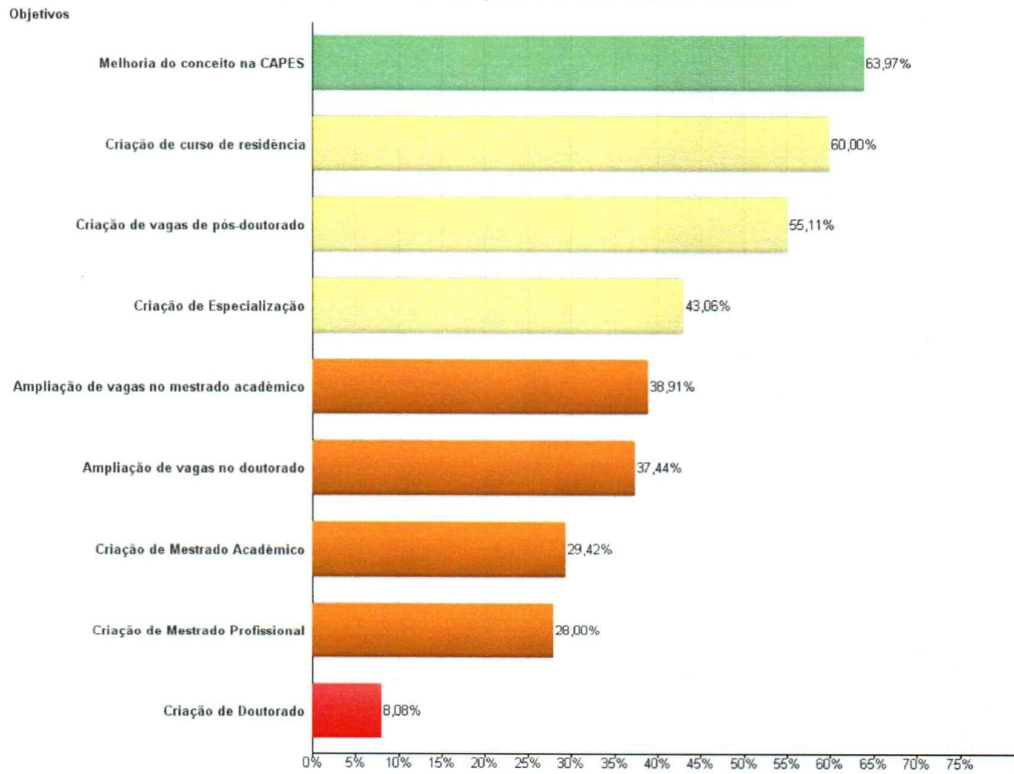
A Taxa Média de Sucesso das ações ligadas aos objetivos da área de Ensino de Pós-Graduação foi de 48,80%, representando um aumento de 11,0% em relação à avaliação de 2016 (37,80%).

Pontos fortes: Melhoria dos conceitos da CAPES, criação de cursos de residência e pós-doutorado.

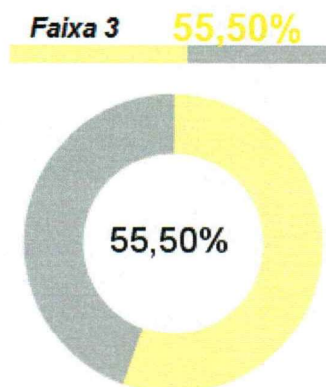
Pontos fracos: Criação de mestrado profissional, acadêmico e doutorado.



Ensino de Pós-Graduação  
Taxa de Sucesso no Cumprimento de Metas do PDI 2017



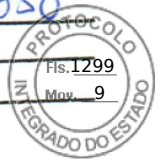
## Pesquisa



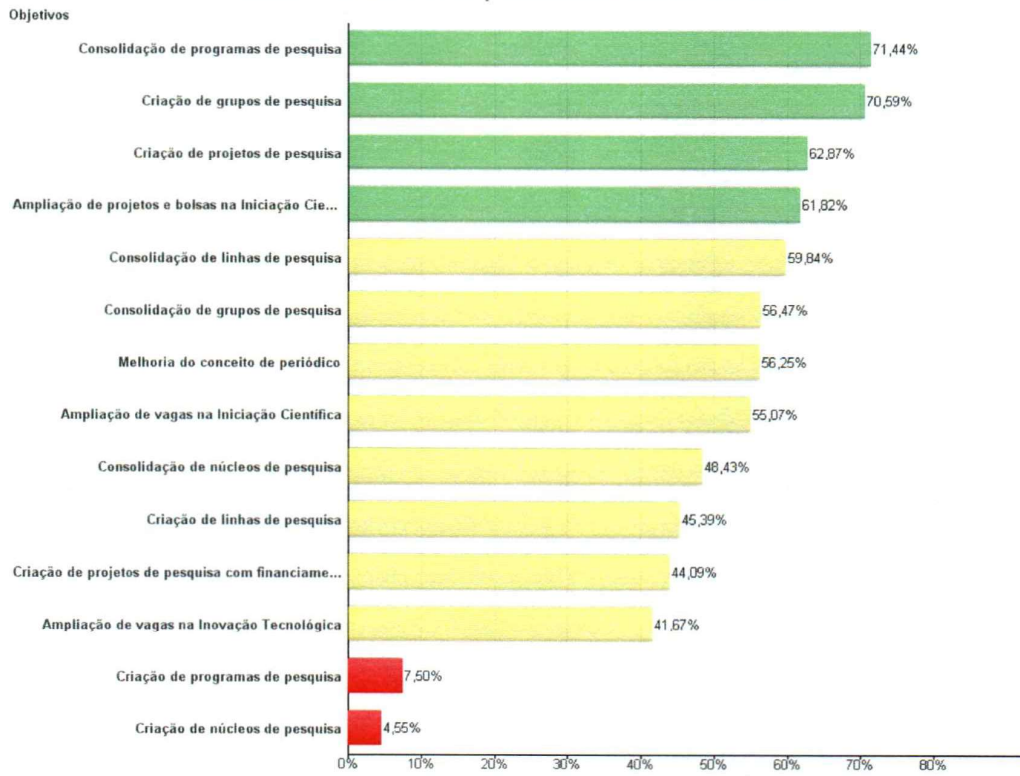
A Taxa de Sucesso Médio das ações ligadas aos objetivos da área de Pesquisa foi de 55,50%, o que representa um aumento de 7,7% em relação à avaliação de 2016, onde a taxa de sucesso foi de 47,80%.

Pontos fortes: consolidação de programas de pesquisa, criação de grupos de pesquisa, criação de projetos de pesquisa.

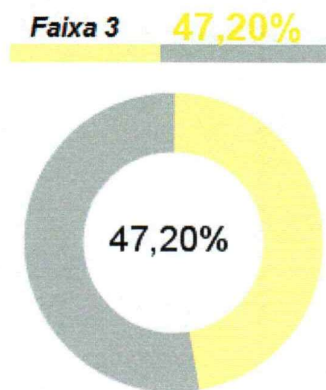
Pontos fracos: criação de novos programas de pesquisa e criação de núcleos de pesquisa.



Pesquisa  
Taxa de Sucesso no Cumprimento de Metas do PDI 2017



## Extensão e Cultura



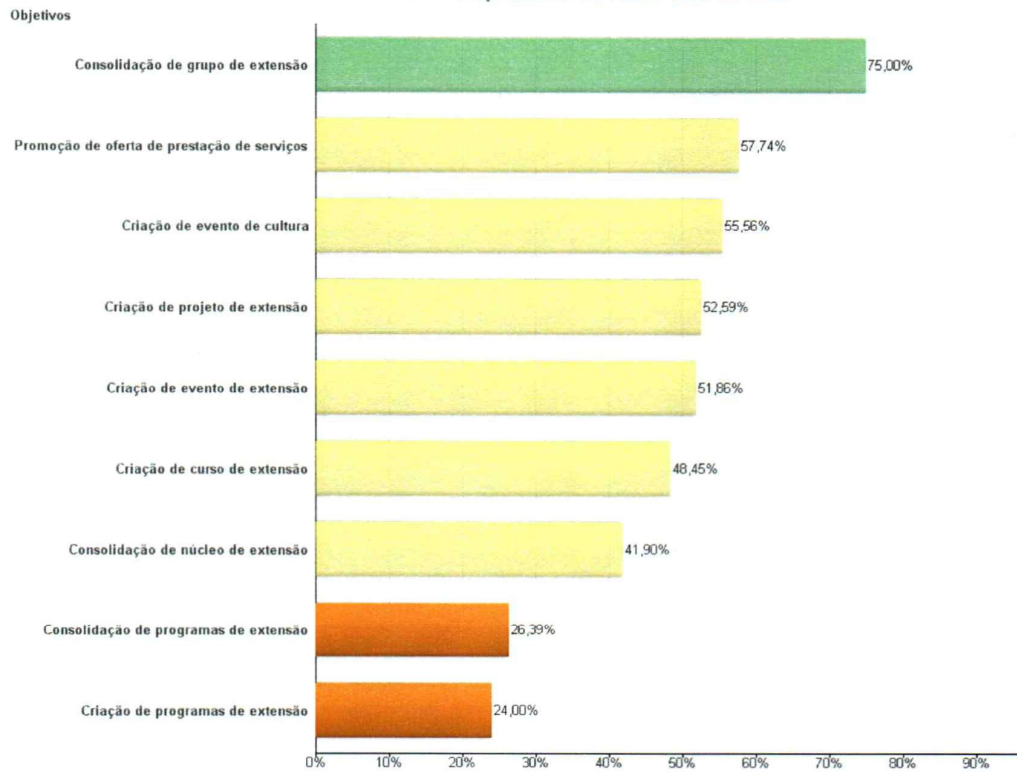
A Taxa de Sucesso Médio das ações ligadas aos objetivos da área de Extensão e Cultura foi de 47,20%, o que representa um aumento de 6,1% em relação à avaliação de 2016, onde foram cumpridas 41,10% das ações previstas.

Pontos fortes: consolidação de grupos de extensão, oferta de prestação de serviços, criação de eventos de cultura e extensão.

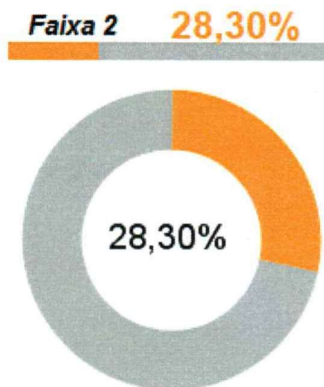
Pontos fracos: criação e consolidação de programas de extensão.



Extensão e Cultura  
Taxa de Sucesso no Cumprimento de Metas do PDI 2017



## Gestão

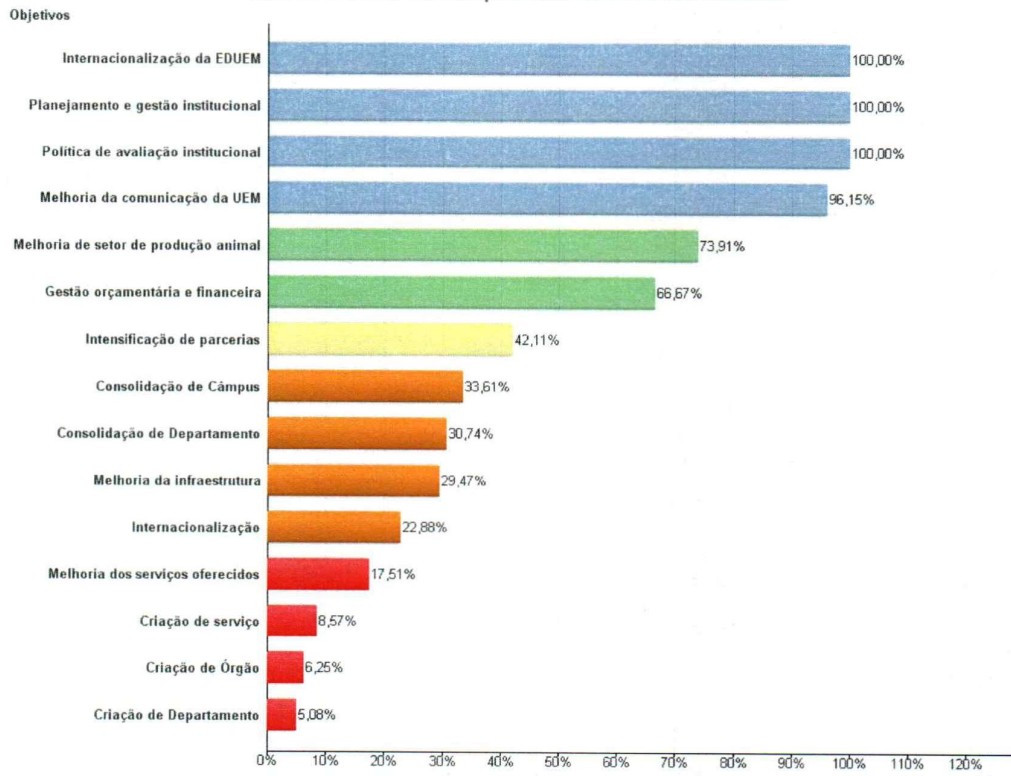


A área de Gestão teve a menor Taxa Média de Sucesso, 28,3%, apresentando um decréscimo de 4,0% em relação à avaliação de 2016 (32,3%).

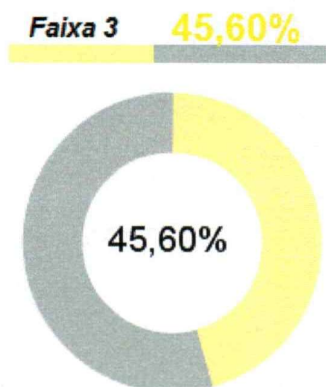
Pontos fortes: internacionalização, planejamento e gestão institucional.

Pontos fracos: criação de serviço, melhoria de serviço, criação de departamento.

Gestão  
 Taxa de Sucesso no Cumprimento de Metas do PDI 2017

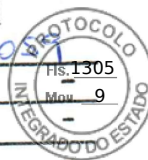


## Análise Geral da UEM



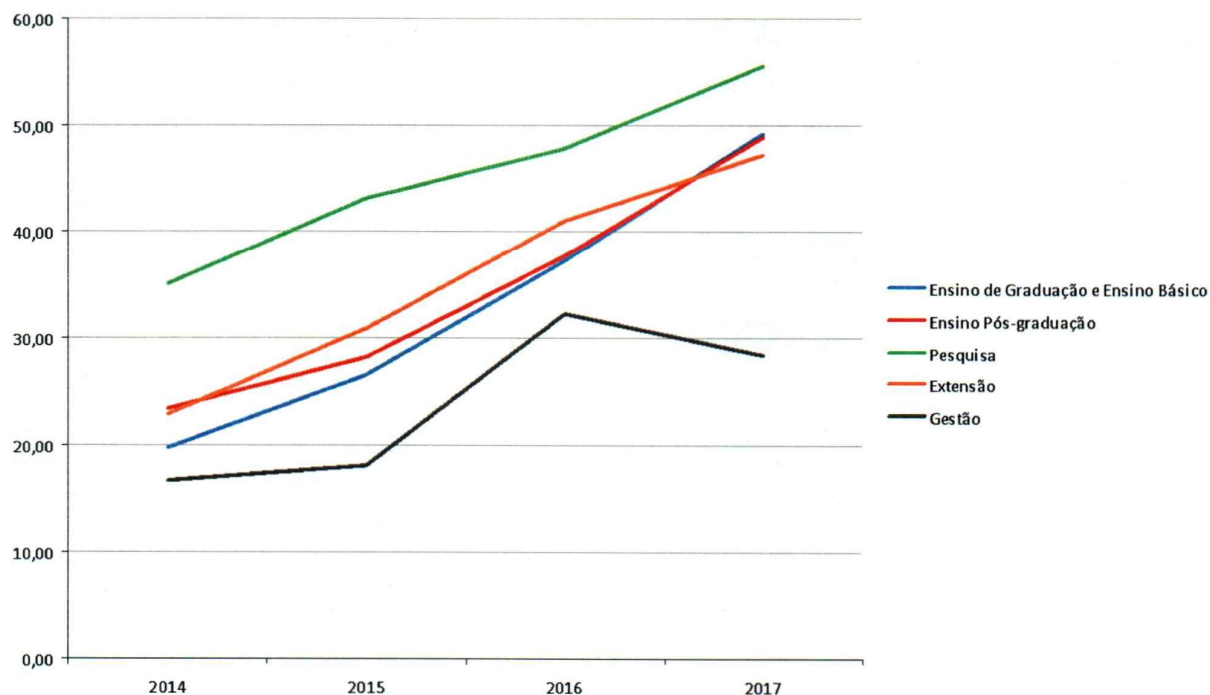
A compilação dos resultados parciais das cinco áreas (Ensino de Graduação, Ensino de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Cultura e Gestão), gerou uma Taxa Média de Sucesso de 45,6%. A melhoria alcançada em relação ao PDI anterior é de 6,30%, tendo em vista que a Taxa Média de Sucesso na avaliação de 2016 foi de 39,3%. Entende-se que este resultado ainda está aquém do desejado e, deste modo, vislumbra-se para o futuro o enquadramento das taxas de sucesso nas Faixas 4 e 5, gradativamente. Para tanto, esforços estão sendo envidados no sentido de ampliar a participação da comunidade acadêmica no processo de planejamento estratégico, alinhado aos objetivos institucionais.





## Evolução do PDI por Áreas

No gráfico abaixo é possível verificar a evolução dos resultados do PDI, nas respectivas áreas, no período de 2014 a 2017.



De acordo com o gráfico, verifica-se uma tendência de melhoria contínua e evidencia-se a importância de promover ações específicas no que diz respeito à área da Gestão.

Com base no exposto, é possível afirmar que as avaliações anuais do PDI constituem uma importante ferramenta para o controle sistemático do alcance de objetivos e metas, pois indica o caminho em que a instituição avança, além de indicar as insuficiências que precisam ser corrigidas.

## Percentual de Contribuição para o PDI

O Quadro abaixo apresenta o percentual de Contribuição da Comunidade Acadêmica no preenchimento do PDI. Assim, por exemplo, um percentual de 60% indica o valor relativo daqueles que realizaram a avaliação do PDI e que tiveram suas metas parcialmente ou totalmente as no período. De outra forma, um percentual de contribuição de 60% significa que 40% não realizaram a avaliação ou que não tiveram metas alcançadas no período.

	% em 2015	% em 2016	% em 2017
Reitoria e Órgãos Suplementares	46,7	53,3	46,7
Pró-Reitorias	60,0	40,0	40,0
Campi regionais	50,0	33,3	50,0
Centros	57,1	42,9	57,1
Departamentos CCB	80,0	53,3	100,0
Departamentos CCA	40,0	53,3	100,0
Departamentos CCE	60,0	53,3	80,0
Departamentos CCH	76,9	53,3	69,2
Departamentos CSA	60,0	53,3	100,0
Departamentos CCS	62,5	53,3	75,0
Departamentos CTC	63,6	53,3	63,6
Média	59,7	49,3	71,0

## Atualização do PDI para o período de 2018 a 2022

Em 09 de março de 2018, a reitoria da UEM emitiu a Portaria No. 137/2018-GRE, que nomeou a Comissão responsável por atualizar a Metodologia do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UEM. Essa Comissão foi formada pelos (as) Professores (as) Doutores (as): Gisele Mendes de Carvalho, João Marcelo Crubelatte, Márcia Marcondes Altimari Samed, Meire Mathias e Roberto Barbosa Bazotte.

Em 24 de setembro de 2018, o Conselho Universitário aprovou os trabalhos da Comissão por meio da Resolução No. 028/2018-COU (Art. 1º). A nova Metodologia do PDI passa a valer para o período 2018 a 2022, sendo o ano de 2017 incorporado no PDI 2012-2016, conforme Art. 2º da referida resolução. No Art. 3º, recomenda-se a composição de uma nova Comissão para rever a Missão e os Objetivos da UEM.

De um modo geral, a nova Metodologia do PDI propõe dez Eixos Temáticos como diretrizes para o período 2018-2022. Esses eixos foram propostos para conduzir os trabalhos de docentes, agentes universitários e dirigentes da instituição em prol da excelência da formação de profissionais e pesquisadores e as necessidades da sociedade e comunidade em que a UEM está inserida.

Os Eixos Temáticos definidos foram:

1. Recomposição dos Quadros Docente e de Agentes Universitários;
2. Consolidação da Graduação;
3. Consolidação da Pós-Graduação *Stricto Sensu*;
4. Consolidação da UEM como instituição de Pesquisa;
5. Consolidação da Extensão e Cultura;
6. Racionalização da Gestão e da Estrutura Organizacional;
7. Agilização dos Serviços Internos;
8. Internacionalização do Ensino e da Pesquisa;
9. Sustentabilidade e Responsabilidade Social;
10. Interação com a Sociedade Civil e o Mercado.

O PDI 2018-2022 mantém as cinco áreas definidas nas versões anteriores: Ensino de Graduação, Ensino de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Cultura e Gestão. No tocante aos objetivos e metas, estes serão atualizados/mantidos/excluídos, visando estabelecer um alinhamento com os Eixos Temáticos.

A Resolução No. 028/2018-COU estabelece a composição das Comissões: Central, Setorial e Local. Essas Comissões têm suas composições definidas e responsabilidades atribuídas pela Resolução.

A nova Metodologia é constituída dois fluxos de informações. O primeiro fluxo de informações parte da Comissão Central, passa pelas Comissões Setoriais até as Comissões Locais. Nessa fase, são definidos os objetivos estratégicos, conforme Figura 1.a. Deste modo, pretende-se estabelecer um fluxo hierárquico para o preenchimento. Na Figura 1.b, tem-se o fluxo reverso das informações, resultando na consolidação do PDI pelas Comissões Setoriais, tal que minimize as sobreposições de metas entre as Comissões Locais e Setoriais, segundo foi apontado em relatórios anteriores.

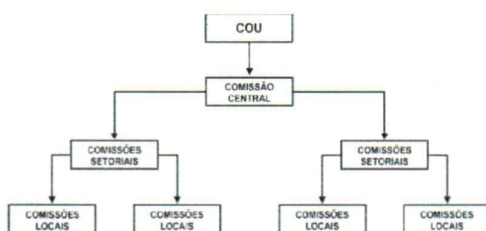


Figura 1.a: Fluxo Hierárquico de Preenchimento

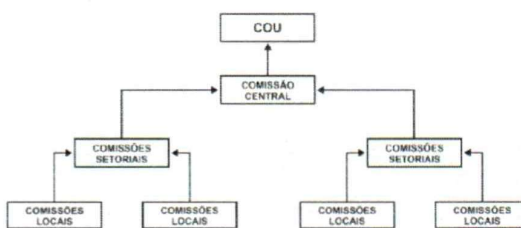


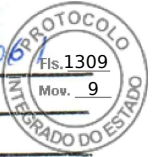
Figura 1.b: Fluxo Hierárquico de Consolidação

Para a implementação da nova Metodologia, um Sistema de Informação será desenvolvido pelo Núcleo de Processamento de Dados (NPD), sob supervisão da ASP/CPL. O projeto deste sistema prevê que sejam resguardadas as informações das versões anteriores do PDI e que agregue novas funções, tornando o sistema mais intuitivo para os usuários e, que desta forma,



SGD - UEM

Proc. nº 798/11 Fl. 106  
Exp. nº \_\_\_\_\_ Fl. \_\_\_\_\_  
Mov. 9



possibilite a ampliação da participação da comunidade acadêmica. Para tanto, a rubrica cronograma de execução é apresentado na Resolução No. 028/2018-COU. Com base no exposto, a avaliação dos objetivos e metas de 2018 e projeção dos anos subsequentes serão realizadas por meio do novo sistema.